

PREVALENCIA DAS PRINCIPAIS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS QUE ACOMETEM A POPULAÇÃO RESIDENTE NA REGIÃO NORTE DO BRASIL E RELAÇÃO COM A NUTRIÇÃO

Renata Vieira Machado

Larissa Palma

Fernanda Pizzatto

Leonardo José

Edilceia Domingues do Amaral Ravazzani (Orientadora)

Resumo

As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) segundo o Ministério da Saúde estão relacionadas a causas múltiplas, são caracterizadas por início gradual, de prognóstico usualmente incerto com longa ou indefinida duração, já as Doenças Transmissíveis (DT) são infecciosas e causadas por vírus e parasitas. O aumento na prevalência destes agravos a saúde pode comprometer o perfil nutricional e alimentar da população, refletindo negativamente na saúde global. O estudo desta relação, possibilita a proposição de ações que reflitam positivamente no controle destas doenças. Desta forma, o objetivo deste estudo foi analisar a prevalência das principais doenças que acometem a população da região Norte do Brasil. O estudo foi realizado como atividade proposta pela disciplina de Epidemiologia e Vigilância Nutricional do Curso de Nutrição. Para análise das Doenças Transmissíveis utilizou-se os dados disponibilizados no Sistema Nacional de Vigilância em Saúde entre o ano de 2006 até 2011, para as doenças não transmissíveis foi utilizado o Panorama da Vigilância Epidemiológica das DCNT no Brasil, no período. Foi observado na região avaliada, maior prevalência de Doenças Transmissíveis (58,66%) dentre elas as mais prevalentes foram: a tuberculose, hanseníase, DST/AIDS, dengue e malária. Já as Doenças Crônicas não Transmissíveis acometendo 32% da população sendo o diabetes, neoplasias, doenças cardiovasculares e respiratórias as mais frequentes. Estudos apontam como fatores de risco para estes agravos a nutrição desbalanceada, sedentarismo, tabagismo e consumo de álcool bem como a insuficiente infraestrutura na rede de água e esgoto, modificações ambientais provocadas pelo homem, implantação de projetos de colonização e mineração sem necessária estrutura de saúde para atender a população e regiões isoladas de difícil acesso respectivamente. Porém as DT em geral são agravadas pela presença de desnutrição também comum na região. Dentre os estados, a região da Amazônia se destaca com mais de 99% dos casos de malária registrados no país e a região do Amapá com 13,3% dos casos de hipertensão. Pode-se concluir que as DT's são mais prevalentes na região avaliada, porém faz-se necessário o fortalecimento das ações de prevenção e controle para ambas, principalmente em relação ao correto diagnóstico e tratamento dos pacientes. A integração entre as áreas da saúde, educação e desenvolvimento urbano e meio ambiente, respeitando as especificidades referentes à atuação de cada profissional envolvido nessas equipes deve ser foco das ações, bem como o fortalecimento de programas que visem educação alimentar e nutricional nesta região.

Palavras-chave: Nutrição; Doença transmissível; Doença crônica não transmissível; região norte; prevalência; saúde da população.